

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

(O Presidente asperge os ramos com água benta e os distribui aos demais ministros e ao povo, conforme o costume. Enquanto isso, todos cantam:)

01. AMBIENTAÇÃO

(A assembleia se reúne em um lugar fora da Igreja, de onde, após a bênção dos ramos, sairá em procissão.)

C. Damos início a Semana Santa e, com ela, adentramos o Mistério Pascal de Cristo. Em procissão, seguiremos os passos de Jesus, fazendo memória de sua entrada em Jerusalém. Renovamos nossa adesão ao seu projeto e, com ramos nas mãos, o aclamamos Senhor da Vida e da História. Alegres, abramos nosso coração e acolhamos o Deus bendito.

02. CANTO INICIAL

R. Tu és o Rei dos reis! O Deus do céu deu-te reino, força e glória e entregou em tuas mãos a nossa história: tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu, vosso Rei e Senhor Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis! Vós sois meu povo, eu, vosso Rei, junto a mim vivereis!

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

(ATENÇÃO: As missas sem procissão e sem bênção dos ramos iniciam-se com a ambientação, canto inicial, saudação e acolhida. Depois, continuam a partir do nº 10. MR. p.229)

P. Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

04. BENÇÃO DOS RAMOS

P. Deus eterno e todo-poderoso, abençoi + estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

05. CANTO PARA ASPERSÃO DOS RAMOS

R. Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi! Bendito que vem em nome do Senhor! Rei de Israel! Hosana nas alturas! Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi! Os filhos dos hebreus, com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor clamando: Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi!

1. Ao Senhor pertence a terra e sua plenitude, o mundo inteiro com os seres que o povoam. Porque Ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável.

2. Quem subirá até o monte do Senhor? Quem ficará em sua santa habitação? Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime.

(Terminado a asperção dos ramos, o diácono, ou na falta dele, o sacerdote, proclama conforme costume, o Evangelho. O diácono pede a bênção ao sacerdote normalmente. Não há canto de aclamação para este Evangelho.)

06. EVANGELHO

Mt 21,1-11

PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS. Naquele tempo, ¹Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim!" ³Se alguém vos disser alguma coisa, direis: "O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá". ⁴Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: ⁵"Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta". ⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. ⁷Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. ⁸A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. ⁹As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do

Senhor! Hosana no mais alto dos céus!" ¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

(Pode-se fazer breve homilia)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

(Inicia-se a procissão. À frente, vai o turiferário, a cruz ornamentada com ramos, entre dois acólitos com velas acesas; depois, o presidente com os ministros, seguidos pelo povo com seus ramos.)

07. VIVA CRISTO REI (92° enc.)

R. Viva Cristo Rei! Viva Cristo Rei! Viva Cristo Rei! Viva o nosso Rei!

1. Ele é o Rei da glória, nosso Senhor e nosso Deus./ Ele é o Rei da história, nosso Senhor e nosso Deus./ Ele é Rei eterno, nosso Senhor e nosso Deus./ É o Rei do Universo, nosso Senhor e nosso Deus.

2. Ele é o salvador, nosso Senhor e nosso Deus./ Ele é o Rei libertador, nosso Senhor e nosso Deus./ De Deus Pai o Filho amado, nosso Senhor e nosso Deus./ É o verbo encarnado, nosso Senhor e nosso Deus.

3. Ele é o Rei do amor, nosso Senhor e nosso Deus./ É a luz, o bom pastor, nosso Senhor e nosso Deus./ Ele é ressurreição, nosso Senhor e nosso Deus. /É a vida, é o pão, nosso Senhor e nosso Deus.

4. Ele é a pedra angular, nosso Senhor e nosso Deus./ O caminho a trilhar, nosso Senhor e nosso Deus./ É a cabeça da Igreja, nosso Senhor e nosso Deus./ É o Rei da realeza, nosso Senhor e nosso Deus.

08. QUEM NOS SEPARARÁ

R. Quem nos separará? Quem vai nos separar/ Do amor de Cristo? Quem nos separará?/ Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/ Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada ou perigo,/ nem os erros do meu irmão,/ Nenhuma das criaturas nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição./ Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, nem a perseguição./ Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

09. CELEBRAÇÃO DA MISSA

(ATENÇÃO: Chegando ao altar, o presidente o saúda e incensa-o. Tira a capa, veste a casula e se dirige à cadeira. Omite-se o Ato Penitencial prosseguindo à partir do nº 11.)

10. ATO PENITENCIAL (96° enc.)

1. Confesso a Deus todo-poderoso, e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa,

minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso...

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**

P. Cristo, tende piedade de nós! **Cristo...**

P. Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**

11. OREMOS (MR. p. 230)

Presid.: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisesses que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por N.S.J.C.... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

12. I LEITURA Is 50,4-7

LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS ⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. **PALAVRA DO SENHOR.**

13. SALMO RESPONSORIAL SI 21(22)

MeL. 95° Enc.

R. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me vêm, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembléia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

14. II LEITURA Fl 2,6-11

LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS FILIPENSES.

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com as-

pecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. **PALAVRA DO SENHOR.**

15. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Nós devemos gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo: nele está a salvação, vida e ressurreição!

1. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

16. EVANGELHO

Mt27,11-54(Maisbreve)

(Leccionário Dominical p.145 - Paixão - Folheto à parte)

17. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ - ORAÇÃO DOS FIEIS

P. Irmãos e irmãs, contemplando o Senhor em sua entrada em Jerusalém, rezemos pela salvação de todos:

R. Pelo mistério de sua Paixão, salvai-nos, Senhor!

1. Senhor Jesus, servo do Pai, dai à vossa Igreja a graça de viver na fé e o mistério da vossa Paixão, para que recolhamos da árvore da cruz o fruto da esperança, rezemos ao Senhor...

2. Senhor, verdadeiro Juiz, enviai o vosso Espírito sobre todos aqueles que fazem as leis e julgam os homens e mulheres, para que defendam os inocentes e os oprimidos e restabeleçam o direito e a verdade, rezemos ao Senhor...

3. Senhor Jesus, restaurador da Criação, aceitai o nosso sacrifício quaresmal de conversão para promover políticas públicas em favor de todos. Rezemos ao Senhor...

LITURGIA EUCARÍSTICA

18. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

R. Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

19. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor, Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos, pelo sacrifício do vosso Filho, o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

20. PREFÁCIO: A PAIXÃO DO SENHOR (MR p. 231)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por

Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

21. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR. 478

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos, e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO

22. T. Pai Nosso...

Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

23. CANTO DE COMUNHÃO

1. Somos todos convidados para a Ceia do Cordeiro: neste mundo imolado, dos viventes é o primeiro! Não sejamos separados do amor que ao mundo veio!

R. Ó Senhor, a tua Páscoa, confirmada no madeiro, é penhor da Aliança e o fim do cativo!

2. Exaltado no Calvário, o Senhor abriu caminho, elegendo a santuário o humano peregrino! O seu Reino é contrário a quem nega o pequenino!

3. O Senhor a cada dia vem abrir-nos os ouvidos co'a Palavra que nos guia e dá força ao abatido: É convite de ousadia frente à morte e ao perigo!

4. O Senhor é a nossa estrada, salvação ao mundo inteiro, comunhão que nos abraça, nosso fim e paradeiro! É o amor que nunca passa, luz que brilha ao caminheiro!

5. Do Deus vivo e verdadeiro recebemos plena vida pra vivermos, pioneiros, liberdade, a mais querida: Eis o sonho que é primeiro desde a história mais antiga.

6. Do triunfo sobre a morte nós fazemos a memória: mais que a cruz, o Cristo é forte e conquista a vitória! Do seu povo é o norte, o Senhor de toda a história!

RITOS FINAIS

24. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

34. BENÇÃO SOLENE

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T.: Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T.: Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T.: Amém.

P. Abençoe-vos o Deus todo poderoso: Pai, e Filho e Espírito Santo. **T.: Amém**

Pres. ou Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T.: Graças a Deus.**

25. HINO DA CF 2023

1. Vocaçãõ e missãõ da Igreja: Responder ao apelo do Senhor (cf. Mt 14,16b) De sermos no mundo a certeza Da partilha, milagre do amor (cf. Mt 14,13-21)

R. Ó Bom Mestre a vós recorremos (cf. Mt 14,13b) Ajudai-nos a fome vencer Recordai-nos o que nós devemos: “Dai-lhes vós mesmos de comer.” (“Dai-lhes vós mesmos de comer.”)

2. Jesus Cristo, pão da vida plena (cf. Jo 6,35) Em sua mesa nos faz assentar (cf. 1Sm 2,8) E sacia a nossa pobreza Para um mundo mais justo formar.

TEXTOS BÍBLICOS: Seg: Is 42,1-7, Sl 26(27), Jo 12,1-1; Terç: Is 49,1-6, Sl 70(71), Jo 13,21-33.36-38; Quar: Is 50,4-9a, Sl 68(69), Mt 26,14-25; Quin: Is 61,1-3a.6a.8b-9, Sl 88(89), Ap 1,5-8, Lc 4,16-21; Sext: Is 52,13-53,12, Sl 30(31), Hb 4-5. Jo 18,1-19,42; Sáb: Gn 1,1-22,2 ou 1,1.26-31a, Sl 103(104), Mc 16,1-7.

PULSANDO LITÚRGICO. Elaboração: Diocese de Apucarana. Impressão e Distribuição: Grafinoorte. Exemplos: 15.000. Contato: arte@diocesedeapucarana.com.br